Processando Múltiplos Dados Compostos

Fundamentos de Algoritmos

INF05008

Sintaxe Especial para Listas

- Usar cons para criar listas pode ser trabalhoso e complicado
- Scheme provê a operação list para facilitar a criação e uso de listas
- list consome um número arbitrário de valores e, automaticamente, os organiza em um lista

Sintaxe Especial para Listas (cont.)

• Operação list pode também ser usada sobre expressões

```
(list (+ 2 1) (- 6 3) (/ 4 2))
=
(list 3 3 2)
```

 A construção da lista ocorre após a avaliação de cada expressão, a fim de verificar se não há erros

```
(list (+ 3 7) (/ 1 0))
=
/: division by zero
```

Sintaxe Especial para Listas (cont.)

• As operações first e rest continuam válidas

```
(first (list 1 2 3))
=
1
(rest (list 1 2 3))
=
(list 2 3)
```

Processamento de Listas

- Vimos funções que usam recursão para percorrer um único dado composto.
- Hoje, veremos recursão sobre mais de um dado composto de entrada (listas)
- Dadas duas listas, uma função pode processá-las de duas formas diferentes:
 - 1. Processar apenas uma lista e tratar a outra como um dado atômico
 - 2. Processar as duas listas simultaneamente
- Veremos três casos e como processar as listas em cada caso

Caso 1: Concatenação de Listas

 Dadas duas listas I1 e I2, de mesma classe de dados, retornar uma lista única com os elementos de I1 e I2

Caso 1: Concatenação de Listas

- Dadas duas listas I1 e I2, de mesma classe de dados, retornar uma lista única com os elementos de I1 e I2
- Solução: eliminar o empty de l1 e colocá-la como prefixo de l2

```
(concatena (list 12 4 7) (list 0 9))
    ==>
(list 12 4 7 0 9)
```

 Função processa I1, a fim de encontrar o empty, e trata I2 como dado atômico

Caso 1: Concatenação de Listas (cont.)

```
;; concatena : list list -> list
;; Construir uma nova lista trocando o 'empty' de l1 por l2
(define (concatena l1 l2)

;; Exemplos:
;; (concatena empty l2) produz l2
;; (concatena l1 empty) produz l1
;; (concatena (list 1 2 3) (list 4 5)) produz (list 1 2 3 4 5)
```

Note que 11 e 12 nos exemplos representam listas de uma classe de dados qualquer, contendo um número arbitrário de elementos

Caso 1: Concatenação de Listas (cont.)

```
;; concatena : list list -> list
;; Construir uma nova lista trocando o 'empty' de l1 por 12

(define (concatena l1 l2)
   (cond
     [(empty? l1) l2]
     [else (cons (first l1) (concatena (rest l1) l2))]))
```

- Já vimos a função salário : number -> number, que retornava o salário a ser pago, dada uma quantidade de horas trabalhadas. O valor por hora trabalhada era de \$12.
- Consideremos agora um conjunto de funcionários (lista) para os quais devemos calcular o respectivo salário.
- Cada funcionário pode ter sido contratado com um rendimento (valor por hora trabalhada) diferente
- Como seria uma função que, dadas uma lista de salários por hora trabalhada e uma lista de horas trabalhadas, retornasse uma lista de salários?

```
;; salário : number number -> number
;; Calcular o salário a partir do valor por hora (vph) e
;; o número de horas trabalhadas (h)

(define (salário vph h)
  (* vph h))
```

- Novamente, listas contêm a mesma classe de dados
- No entanto, lista resultante requer que operemos simultaneamente sobre as listas de entrada
- Para este exemplo, deve-se assumir que as listas têm mesmo comprimento

```
;; horas->salário : lista-de-números lista-de-números ->
;; lista-de-números
;; Construir uma nova lista através da multiplicação
;; de elementos correspondentes de l1 e l2
;; ASSUME-SE: as duas listas têm mesmo comprimento
(define (horas->salário l1 l2) ...)
```

- Podemos definir 11 como sendo a lista de salários por hora trabalhada e
 12, a lista de horas trabalhadas
- Dessa forma, podemos ter os seguintes exemplos de uso:

```
;; Exemplos:
;; (horas->salário empty empty) produz empty
;; (horas->salário (list 5.65) (list 40)) produz (list 226)
;; (horas->salário (list 5.65 8.75) (list 40 30))
;; produz (list 226 262.5)
```

```
(define (horas->salário 11 12)
  (cond
     [(empty? 11) ...]
     [else ...]))
```

```
(define (horas->salário 11 12)
  (cond
     [(empty? 11) empty]
     [else ... ]))
```

Lembre-se que, assumindo-se que ambas as listas têm mesmo comprimento, (empty? 11) só será verdadeira se (empty? 12) também for verdadeira

- Arranjos são estruturas de dados contíguos, cujos elementos são acessados por meio de um índice
- Apesar de listas não serem contíguas, também podem ser acessadas através de índices
- Deve-se criar uma função que, dada uma lista 1 e um número n, retorna o n-ésimo elemento de 1

• Exemplos:

```
(recupera (list 'a 'b 'c) 1) ==> 'a
(recupera (list 'a 'b 'c) 3) ==> 'c
(recupera empty 3) ==> ???
(recupera (list 'a) 14) ==> ???
```

```
;; recupera : lista-de-símbolos n[>= 1] -> symbol
;; Recupera o n-ésimo elemento de uma lista de símbolos l,
;; contando a partir da posição 1; sinaliza um erro caso
;; não haja elemento algum na posição requisitada

(define (recupera l n) ...)
```

Como definimos as clásulas da função recupera?

- Como definimos as clásulas da função recupera?
- Devemos considerar todos os possíveis casos

- Como definimos as clásulas da função recupera?
- Devemos considerar todos os possíveis casos

```
(define (recupera l n)
  (cond
      [(and (= n 1) (empty? l)) ...]
      [(and (> n 1) (empty? l)) ...]
      [(and (= n 1) (cons? l)) ...]
      [(and (> n 1) (cons? l)) ...]))
```

 Lembrando que, em situações em que a lista é vazia, não é possível acessar-se um elemento, qualquer que seja a posição requisitada:

```
(define (recupera l n)
        (cond

[(and (= n 1) (empty? l)) (error 'recupera "posição não existe")]
        [(and (> n 1) (empty? l)) (error 'recupera "posição não existe")]
        [(and (= n 1) (cons? l)) ...]
        [(and (> n 1) (cons? l)) ...]))
```

 Se a lista não é vazia, acessar a posição 1 significa obter o primeiro elemento da lista:

```
(define (recupera l n)
  (cond
  [(and (= n 1) (empty? l)) (error 'recupera "posição não existe")]
  [(and (> n 1) (empty? l)) (error 'recupera "posição não existe")]
  [(and (= n 1) (cons? l)) (first l)]
  [(and (> n 1) (cons? l)) ...]))}}
```

- Para a quarta cláusula, temos de usar recursão para percorrer a lista,
 i.e., (recupera ...)
- Usaremos o valor de n para contar o número de posições
 - Como a contagem parte da posição que queremos acessar, devemos usar um contador regressivo
 - A cada posição acessada, reduzimos em 1 o número de avanços que ainda restam
 - Usaremos a operação sub1 , a qual consome um número e retorna este número subtraído de 1, i.e., (sub1 n) = n 1
- Outro valor será a lista de elementos nas posições ainda não acessadas, i.e., (rest 1)

```
27
```

```
(define (recupera l n)
  (cond
  [(and (= n 1) (empty? l)) (error 'recupera "posição não existe")]
  [(and (> n 1) (empty? l)) (error 'recupera "posição não existe")]
  [(and (= n 1) (cons? l)) (first l)]
  [(and (> n 1) (cons? l)) (recupera (rest l) (subl n))]))
```